



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Efeito do estresse hídrico por saturação em Mimosa scabrella
Autor	JOÃO MIGUEL WEBER
Orientador	CLAUDIMAR SIDNEI FIOR

Efeito do estresse hídrico por saturação em *Mimosa scabrella*

WEBER, João Miguel; FIOR, Claudimar Sidnei - UFRGS

A bracatinga (*Mimosa scabrella* Benth.) é uma espécie florestal nativa, pioneira, de rápido crescimento, e ocorre naturalmente desde o sul de Minas Gerais até o norte do Rio Grande do Sul. É uma espécie muito apreciada ambientalmente e economicamente, bem como pela beleza de suas árvores. O ambiente natural pode provocar estresses que limitam o desenvolvimento e sobrevivência das plantas, impedindo seus cultivos em algumas áreas. Desta maneira, o presente trabalho teve como objetivo verificar o efeito do estresse hídrico por excesso de água no desenvolvimento de mudas de bracatinga, a fim de avaliar a possibilidade de utilizá-la em áreas que apresentem estresses nessas condições. O experimento foi realizado em casa de vegetação no Departamento de Horticultura e Silvicultura da UFRGS. Mudas de bracatinga foram obtidas por semeadura em bandejas de poliestireno expandido, utilizando o substrato fibra de coco. Após, foram transplantadas para vasos de 2,8L com substrato casca de pinus compostada. Os tratamentos foram definidos com três regimes hídricos, tendo como base a capacidade de vaso, a qual foi determinada através de análise física do substrato. Dessa forma, testaram-se irrigações correspondentes a 100%, 130% e 160% da capacidade de vaso. Para tanto, no tratamento 100%, foram utilizados pratos plásticos na base dos recipientes, sendo mantida uma lâmina de 10mm de água, a fim de garantir a completa hidratação do substrato por capilaridade. Nos tratamentos 130% e 160%, foram utilizados vasos fechados com sacos de polietileno, sendo feitos orifícios à altura correspondente à saturação das porcentagens mencionadas. As irrigações foram realizadas diariamente, aplicando-se uma lâmina de água uniforme em todos os tratamentos, o que provocava uma drenagem de água em volume inferior a 20% do total aplicado. O delineamento foi inteiramente casualizado, com quatro repetições de cinco unidades experimentais. Foram realizadas medições mensais do diâmetro do colo de cada planta, em milímetros, e altura, em centímetros. Após seis meses de condução do experimento, foi avaliada a altura (cm); o diâmetro do colo (mm); a massa fresca e seca da parte aérea e da raiz (g). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e regressão pelo *software* Costat. Os resultados de altura não demonstraram diferenças significativas entre os tratamentos. Em relação ao diâmetro do colo e massa seca da parte aérea, os tratamentos 100% e 130% não diferiram estatisticamente entre si, diferentemente do tratamento 160%, onde se verificou média inferior. Já para a massa seca da raiz, os tratamentos 130% e 160% diferiram, e o tratamento 100% apresentou um valor intermediário em relação aos outros dois. Desta forma, podemos observar que a saturação hídrica em 30% acima da capacidade de vaso não provocou declínio no desenvolvimento das mudas de bracatinga, e 60% acima teve pequena interferência, o que sugere que essa espécie pode suportar o estresse hídrico por saturação, podendo ser explorada em áreas que poderiam estar ociosas e assim melhorando a renda de quem a usufrui.